

É o seguinte o texto da Mensagem que o Santo Padre Paulo VI dirigiu no dia 13, em português, aos peregrinos reunidos em Fátima:



semanário
católico
propriedade
da diocese

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 21 DE MAIO DE 1965 — ANO XXXV — NÚMERO 1749

NESTA hora, em que Portugal inteiro ajoelha aos pés da Senhora de Fátima, em oração e penitência, desejamos também, amados filhos, levantar as Nossas preces, juntamente convosco, à Mãe de Deus e Nossa Mãe e pedir-lhe que lance o seu olhar maternal para o mundo, ainda tão afastado de Seu Divino Filho, e obtenha uma sincera e perene reconciliação dos homens com Deus.

É para Nós uma grande consolação saber que centenas de milhares de peregrinos, idos à Cova da Iria, a pé, sob as inclemências do tempo, de todos os recantos de Portugal, para depôr no altar de Fátima, neste dia 13 de Maio, os seus preciosos ramalhetes espirituais, de sacrifícios, de sofrimentos, de orações, estão aí hoje reunidos, prestando a sua homenagem à Virgem Santíssima.

Quisemos também Nós associar-Nos a essa homenagem, enviando a esse insigne Santuário uma Rosa de Ouro pelo Nosso Legado, Senhor Cardeal Fernando Cento. Esta é testemunho do amor que dedicamos a Portugal católico, missionário e mariano. Que esta Nossa lembrança vos seja de estímulo, amados filhos, para corroborardes e aumentardes o vosso amor e devoção àquela que sempre acompanhou Portugal, em toda a sua tão linda história, desde o berço de Guimarães.

Levantai as vossas orações, juntamente Connosco, à nossa Mãe do Céu, pedindo-lhe que abençoe o mundo e lhe obtenha de Deus a justiça e a paz; que todas as almas cristãs sejam imagem viva de Seu Divino Filho, o Qual derramou todo o seu sangue pela redenção da humanidade; que todos os fiéis vivam o Evangelho e dêem testemunho de Cristo, na sua vida particular, na família, na sociedade, no estudo, no trabalho do campo e da oficina, da fábrica e do escritório, de modo que haja na terra uma maior convivência fraternal, maior compreensão, mais harmonia e um mais intenso e vivido amor do próximo.

Em penhor destes Nossos votos, concedemo-vos a vós, peregrinos de Fátima, aos vossos Prelados, Clero, autoridades civis e a todos os dilectos filhos da Nação Portuguesa a Nossa Bênção Apostólica.

TESTEMUNHO DE AMOR A PORTUGAL

NUNCA foi tão certa a palavra de Paulo Claudel: Fátima é uma explosão de fé. Quem já ali esteve alguma vez, em horas de silêncio ou nos dias de grande peregrinação, quem dobrou os joelhos e ergueu as mãos, quem verteu lágrimas de arrependimento e de esperança, quem se deixou penetrar de todo o clima de sobrenatural que ali se encontra e ali se respira, quem foi alguma vez peregrino de Fátima, descobriu facilmente a verdade daquela palavra, que se confirma cada vez mais, que se alarga e estende a todo o mundo e a todos os povos, já que é para todos a mensagem que a Mãe de Deus

trouxe à montanha sagrada da Cova da Iria.

A peregrinação deste ano, em 12 e 13 de Maio, teve um significado muito especial. Pela presença do seu Cardeal Legado, D. Fernando Cento, antigo Nuncio Apostólico em Lisboa, poderemos dizer que foi o próprio Papa quem esteve presente em Fátima para entregar ao Santuário a Rosa de Ouro que resolvera conceder-lhe benignamente na última e pleníssima assembleia da terceira sessão do Concílio Ecuménico, quando foi aprovada a constituição sobre a Igreja.

Perante cerca de oitocentos mil portugueses e estrangeiros, com a assistência dos nossos Bispos, do

Chefe do Estado e de alguns membros do Governo, o Cardeal Legado entregou, em acto soleníssimo, a Rosa de Ouro ao Prelado de Leiria. Dom insigne do coração de Paulo VI, a testemunhar o amor que dedica a Portugal Católico, Missionário e Mariano, foi a Pátria quem o recebeu. E é a Pátria quem, em agradecimento à alta

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

Bridgeport e Naugatuck

BRIDGEPORT é sede de uma das três Dioceses do estado de Connecticut. Foi criada em 1953 e teve como primeiro Bispo D. Lawrence J. Shehan, hoje Arcebispo de Baltimore e há pouco elevado à dignidade cardinalícia. Cidade sobre o mar, nela e nos seus arredores se concentra um enorme conjunto industrial, fonte de trabalho e de vida para a população, a que os emigrantes de várias nações trazem, dia a dia, um aumento considerável.

Os luso-portugueses aqui residentes são principalmente oriundos das terras nortenhas do continente, da Madeira, dos Açores e de Cabo-Verde. Sob o ponto de vista religioso, a nossa colónia andou dispersa e esteve mais desagregada enquanto para ela se não pôde criar um centro de culto. Mas essa hora chegou, com a graça de Deus e o espírito compreensivo e generoso do Prelado Diocesano.

Foi em Abril de 1956 que veio para Bridgeport o Padre Constantino Caldas, da Arquidiocese de Braga. Teve que vencer grandes dificuldades. Teve que derramar algumas lágrimas. Mas im-

CONTINUA NA 4ª PÁGINA

7

CRÓNICAS DA AMÉRICA

uma iniciativa louvável

DAS palavras do catálogo extraímos: «Sai numerado este Salão — AVEIRO I. E o número 1 que o encabeçalha, se não é chancela de que a Arte seja lei, não deixa de ser o protesto de que a Cultura é um direito.»

Com efeito, e muito sinceramente o dizemos, a nossa cidade terá, com este Salão, ficado a dever mais alguma coisa à Galeria Borges, por uma organização válida a acrescentar às que já tem no seu activo; ao Governo Civil, por um precedente criado que só pede repetição para se transformar em uso que seja norma.

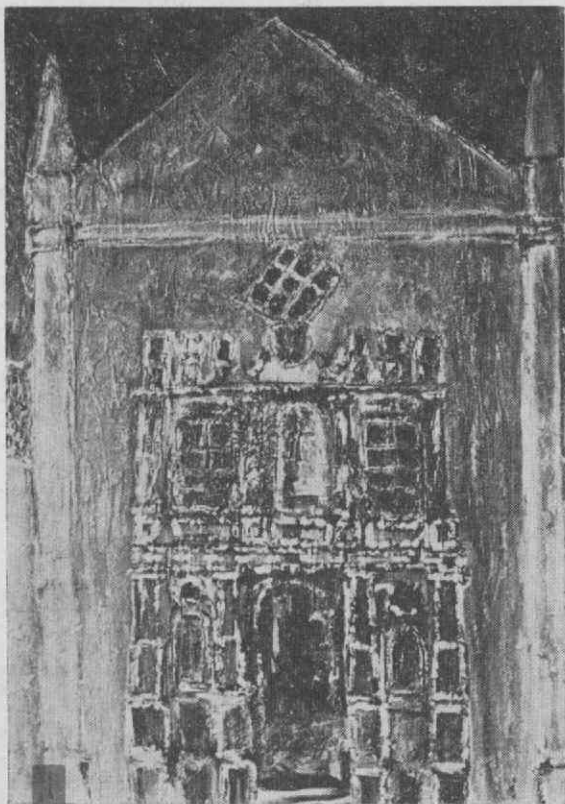
«Bisogna creare l'arte dei nostri tempi? O Homem a criar a Arte do seu tempo! Pois por que não há-de ser, agora e aqui, a Arte a criar o Homem da nossa idade?» — diz-se também na nota introdutória ao catálogo da mostra.

E por que não assim, se, como muito bem afirmou Mestre Lagoa Henriques, na sessão de entrega de prémios, a Arte é, antes do mais, lição de convivência? E, acrescentaremos nós, convivência que não será (porque o não deve!) tolerância — qualquer dar e tomar que preencha a figura dum contrato — antes lição de amor, amor autêntico que propicie o surgir dum mundo de ideias, mais saudável, mais humano.

Este «Salão Aveiro I» foi inaugurado pelo Chefe do Distrito e outras autoridades e entidades, no sábado último, no Cine-Teatro Avenida. À noite, no Grémio do Comércio, realizou-se uma sessão em que os expositores distinguidos, cujos nomes já publicámos na semana passada, receberam os seus prémios.

Abriu a sessão o jovem artista Jaime Borges, responsável pela Galeria Borges, à qual em boa hora foi confiada toda a organização deste certame. Falou também o Prof.-Escultor Lagoa Henriques, membro do júri, que manifestou a sua satisfação por saber que em

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



Terceiro Prémio de Pintura

PÓRTICO — MIT (JAIME BORGES)

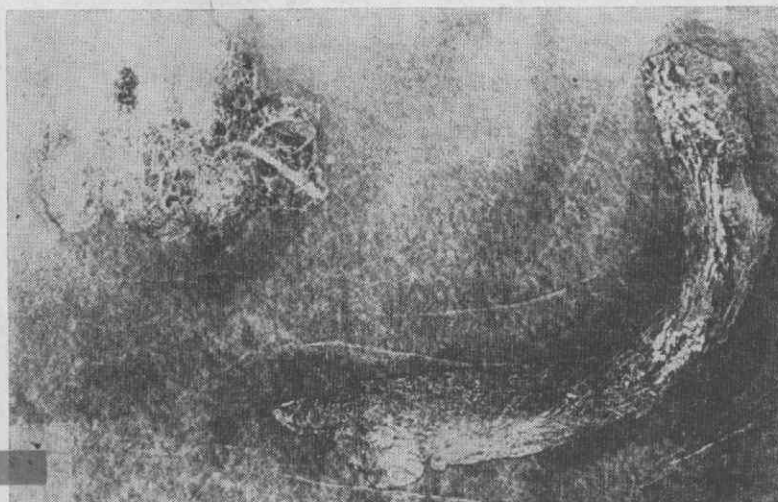
Talvez a obra mais acabada, tècnica, que até hoje vimos de Jaime Borges. O problema, sempre difícil, dos azuis e dos verdes está nela resolvido com tal economia de meios, com tal simplicidade, que, só por isso, terá merecido a distinção do prémio.

Primeiro Prémio de Desenho e Gravura

MONOTIPIA I — AUGUSTO SERENO

De Sereno da primeira exposição a Sereno dos últimos trabalhos que lhe conhecemos dista espaço que se não mede por ponteiro de relógio.

Do esforço empregue, da dedicação ilimitada começam a surgir agora os frutos: uma obra tècnica válida, irrepreensível, que o coloca, no sector difícil da gravura, em lugar cimeiro no panorama, se bem que limitado, da nossa arte contemporânea.



No rescaldo da euforia beiramarense



A valorosa equipa do Beira Mar, brilhante vencedora do Nacional da II Divisão. O cenário — céu, monte e relva — é enriquecido com o majestoso Castelo de Leiria, que perpetua façanhas de outrora, como a imagem presente ficará para eternizar o feito dos beiramarenses.

Andebol de 7

O AMONIACO VENCEU O ESPINHO EM JUNIORES

Prosseguiu o Campeonato de Aveiro, de andebol de sete, nas categorias de juniores e seniores, que se aproximam do fim.

Nas duas primeiras jornadas da segunda volta, os resultados foram os seguintes:

JUNIORES — Espinho, 27, Beira Mar, 7; Vareiro, 1, Amoníaco, 9; Paramos, 15, Vareiro, 9; Amoníaco, 8, Espinho, 7.

Nesta categoria a vitória de maior realce foi conseguida pelo Amoníaco frente ao Espinho, grande favorito da competição.

SENIORES — Espinho, 12, Beira Mar, 15; Amoníaco, 10, Paramos, 23; Vareiro, 25, Espinheira, 11; Paramos, 16, Espinho, 5; Beira Mar, 5, Vareiro, 9.

O resultado do encontro Espinheira - Sanjoanense aguarda resolução superior para a sua homologação.

Em juniores a classificação é a seguinte: Espinho, 16 pontos; Amoníaco, 14; Paramos, 11; Beira Mar, 9; Vareiro, 6.

Paramos e Beira Mar têm um jogo a menos.

Em seniores, Paramos, com 24 pontos, e o Vareiro, com 22, comandam o torneio.



O esforçado e valoroso capitão da turma campeã, Evaristo, ergue jubilosamente o troféu conquistado após a célebre final. Ladeiam-no duas jovens aveirenses, eufóricas pela façanha do seu BEIRAMARZINHO

GALITOS

Na última semana, o sr. Ministro das Obras Públicas dignou-se despachar o pedido formulado pessoalmente quando da sua ainda recente visita a Aveiro, e ordenou se inscrevesse no Plano de Melhoramentos Urbanos uma comparticipação de 200.000\$00 para a nova sede dos Galitos. O Clube já agradeceu a Sua Ex.^a este valiosíssimo contributo, que vem confirmar o interesse e carinho do sr. Eng. Arantes e Oliveira pela nossa cidade.

Lamentável!

Será isto desportivismo?

O caso passou-se na Itália dias antes do encontro entre a equipa inglesa do Liverpool e a turma do Inter de Milão, a contar para a meia final da Taça dos Campeões Europeus.

Como é já do domínio público, o Liverpool venceu o Inter na primeira mão por 3-1 na Inglaterra. Os italianos não ficaram satisfeitos com a derrota imposta pelos ingleses e começaram a preparar as coisas de modo a que a vitória no seu terreno lhes fosse favorável e ainda com a possibilidade de eliminarem o seu adversário, ficando assim apurados para a final a disputar com o Benfica a 27 do corrente no Estádio de S. Siro, em Itália.

E de que maneira? A equipa inglesa chegou ao aeroporto internacional de Malpensa e foi recebida com uma manifestação hostil de centenas de adeptos do Inter. Os «carabiniere» foram obrigados a intervir, para acalmar os ânimos dos mais excitados, que gritavam «Liverpool, brutos, selvagens».

Os ingleses ignoraram ou fingiram ignorar as manifestações organizadas por alguns italianos, os quais, exibindo cartazes com frases agressivas, acusaram-nos de terem sido drogados para darem maior rendimento no primeiro desafio. Mas não ficaram por aqui os simpatizantes do Inter. Para apparearem ruidosamente o grupo inglês, os adeptos do clube italiano compraram grande número de caçarolas.

Será isto desportivismo, numa época de progresso e numa nação de grandes valores musicais e de afamados cantores? Não estamos de acordo. Censuramos tal processo de vencer. E agora chega-nos à lembrança: Cuidado, benfiquistas! Todo o cuidado é pouco...

Taça "Ribeiro dos Reis,"

BEIRA MAR — PENICHE NA PRIMEIRA JORNADA

Realizou-se há dias, na sede da F. P. de Futebol, o sorteio da «Taça Ribeiro dos Reis», prova que terá o seu início no domingo e em que tomam parte diversos clubes, eliminados da «Taça de Portugal» ou «reservas» de outros ainda em prova, todos pertencentes às I e II Divisões.

No Grupo B, aquele que mais directamente interessa aos desportistas da região, o sorteio forneceu a seguinte ordem de jogos:

1.ª jornada — Covilhã-Feirense;

Campeonato da II Divisão do Distrito de Aveiro

PRIMEIRA DERROTA DO OLIVEIRA DO BAIRRO

Nos jogos de domingo do campeonato regional de futebol da II Divisão da A. F. de Aveiro, o Vista Alegre empatou a uma bola com o Recreativo de Antes e o Valonguense foi a Pejão triunfar por um claro 3-1. No jogo de maior importância da jornada, o Mealhada impôs ao Oliveira do Bairro o primeiro desaire na competição. Os bairradinos, depois de terem terminado o primeiro tempo a vencer por 1-0, vieram a perder o encontro nos últimos minutos, mercê duma arbitragem bastante deficiente do sr. Nicanor de Oliveira. Resultado final: vitória do Mealhada por 3-2.

Deste modo, Oliveira do Bairro e Valonguense encontram-se empatados no comando da tabela, o que deixa antever luta entusiástica no jogo a realizar entre ambos no próximo domingo, na vila bairradina.

Após esta jornada a classificação é a seguinte: Valonguense e Oliveira do Bairro, 18 pontos; Mealhada e Pejão, 13; Vista Alegre, 12; Rec. Antes, 10.

JOGOS PARA DOMINGO:
Recreativo Antes - Mealhada (0-1)
Pejão - Vista Alegre (1-4)
Oliv. do Bairro - Valonguense (1-1)
Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

O futebol aveirense regressa ao plano que lhe compete no panorama nacional, por intermédio do Sport Clube Beira Mar, depois desta equipa ter um período menos feliz que alarmou os seus inúmeros simpatizantes e adeptos espalhados por todos os cantos do distrito e do país.

Normalizada a situação futebolística, digamos assim, apenas restam as preocupações de ordem financeira que, sendo satisfatórias, não chegam para acudir à valorização da sua turma, no recrutamento de novos jogadores com vista à I Divisão.

Como é já do conhecimento de todos os aveirenses, verificou-se na gerência do ano findo um saldo positivo de 278 contos e como a direcção pretende continuar com o mesmo regime, isto é, equilíbrio financeiro, acaba de lançar a todos os desportistas aveirenses e da região, um apelo para angariamento de fundos a fim de poder obter novos atletas. Segundo opinião dos actuais dirigentes, essa cifra está prevista entre quatrocentos e quinhentos contos. A solução, para o caso especial do Beira Mar, não poderá ser considerada impossível. E, isso, porque o clube beiramarense conta, entre os seus sócios e adeptos, com homens capazes de encontrarem a resolução satisfatória para o actual problema.

Questão de tempo, questão, sobretudo, de colaboração efectiva de todos os aveirenses.

Mãos à obra. Vamos ajudar o Beira Mar.

Basquetebol

TORNEIO INTERNACIONAL DE JUNIORES

Promovido pela Federação Portuguesa de Basquetebol, iniciou-se, no passado dia 9 do corrente, um torneio internacional de juniores que teve a participação de 8 equipas portuguesas e de uma espanhola, a indicar pelos federativos do país vizinho.

A prova começou por uma fase nacional que se prolongará até 21 de Junho próximo, em que tomam parte, divididas em duas zonas, as equipas do Galitos, Vasco da Gama, Porto e Figueirense, pelo norte.

Pelo sul, Sporting, Algés, Barreirense e Vitória de Setúbal.

Nas primeiras jornadas da zona nortenha registaram-se os seguintes desfechos:

1.ª jornada — Figueirense, 32, Porto, 44; Vasco da Gama, 45, Galitos, 24.

2.ª jornada — Galitos, 27, Figueirense, 34; Porto, 52, Vasco da Gama, 21.

GALITOS, 27 — FIGUEIRENSE, 34

A equipa do Sporting Figueirense mostrou-se mais objectiva e acutilante nos seus ataques, pelo que mereceram a vitória. O Galitos durante toda a partida nunca se encontrou como equipa, factor esse bem aproveitado pelos figueirenses. A arbitragem esteve a cargo da dupla local Albano Baptista e Manuel Arroja, tendo a turma aveirense alinhado do seguinte modo:

Peixinho (4), Matos (10), Telmo (6), Sardo (2), Lúcio (1), Batel (2), Falcão (2) e Mário Pinho.

Ciclismo

Na 3.ª prova do Campeonato Regional de Aspirantes «contra-relogio», realizado na manhã de domingo, a classificação foi a seguinte:

1.º António Adelino P. Silva; 2.º Álvaro Nogueira; 3.º Fernando Reis Gomes, todos do Sangalhos Desporto Clube.

Após esta prova, a classificação final do campeonato ficou assim estabelecida:

1.º António Adelino Pires da Silva — campeão Regional; 2.º Fernando dos Reis Gomes; 3.º Álvaro de Jesus Nogueira.

Beira Mar-Peniche; Leões de Santarém-Oliveirense; Marinhense-Lamas.

2.ª jornada — Feirense-Beira Mar; Lamas - Covilhã; Peniche - Leões; Oliveirense - Marinhense.

3.ª jornada — Leões - Feirense; Beira Mar - Covilhã; Marinhense-Peniche; Lamas - Oliveirense.

4.ª jornada — Feirense - Marinhense; Covilhã - Leões; Beira Mar - Lamas; Peniche - Oliveirense.

5.ª jornada — Oliveirense - Feirense; Marinhense-Covilhã; Leões-Beira Mar; Lamas - Peniche.

6.ª jornada — Feirense - Peniche; Covilhã - Oliveirense; Beira Mar - Marinhense; Leões - Lamas.

7.ª jornada — Lamas - Feirense; Peniche - Covilhã; Oliveirense - Beira Mar; Marinhense - Leões.

Os encontros desta primeira fase (numa só mão) serão disputados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar e obrigatoriamente ao domingo.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 38
(30 de Maio de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Roméniá-Checoslováquia	1		
2	Famalicão-Baovista	1		
3	Espinha-Vorzim			2
4	Feirense-Beira Mar			2
5	Lamas-Covilhã	1		
6	Peniche-Leões	1		
7	Oliveirense-Marinhense	1		
8	Atlético-Sporting R.			2
9	Torriense-Sintrense	1		
10	Barreirense-UDF			2
11	Tramagal-U. Tomar	1		
12	Amadora-Casa Pia			2
13	C. Caparica-M. Caparica	1		

SEMANA DESPORTIVA DOS GALITOS

Para coordenar os respectivos programas, efectuou-se uma reunião no passado dia 10, entre as Direcções do Clube e das Secções.

Em princípio, ficou assente a organização da tradicional «Semana Desportiva», a realizar nos primeiros dias de Agosto, com diversos festivais e torneios, a cargo das respectivas Secções em actividade.

desportos

Página dirigida por JOSÉ DE MATOS



ILHAVO

Depois de dois anos à frente do Conservatório Notarial de Ilhavo, deixou estas funções o sr. Dr. Alberto Esteves Martinho, que vai trabalhar na comarca do Bié, em Angola.

— Teve muito brilhantismo a procissão de velas realizada no dia 12 em honra de Nossa Senhora de Fátima.

— Uma grande comissão de ilhavenses residentes na Califórnia promoveu uma festa em benefício das obras da capela da Senhora do Pranto, obtendo o rendimento de perto de 60 contos.

— Nos dias 29, 30 e 31 do corrente vão realizar-se as festividades de Nossa Senhora dos Campos, na Colónia Agrícola da Gafanha.

— Foi inaugurado no dia 15 o novo quartel da G. N. R. — um edifício com belas instalações. Na sessão solene, a que presidiu o Chefe do Distrito, usou da palavra o Presidente do Município, que declarou terem importado em 381.675\$50 as obras realizadas no Largo da Senhora do Pranto. Também falaram o Comandante do Batalhão n.º 5 da G. N. R., com sede em Coimbra, e o sr. Governador Civil.

GAFANHA DA NAZARE

Com a presença do Chefe do Distrito, do Presidente da Câmara de Ilhavo e de outras altas individualidades, foi inaugurado no dia 15 o novo posto da G. N. R. nesta freguesia. Usaram da palavra os srs. Presidente da Junta e Governador Civil. O local estava engalanado festivamente.

BARRO

Teve morte horrorosa quando trabalhava na Cerâmica Central o operário Valdemar dos Santos Faim, de 18 anos, filho de Mário Gomes Faim e de Conceição dos Santos, naturais de Zambujal, freguesia de Cadima. O proprietário da fábrica e os seus operários acompanharam o funeral até à terra do extinto.

ESTARREJA

Segundo vimos num jornal diário em correspondência de Estarreja, foi criada nesta vila, por recente despacho ministerial, uma

FALECIMENTOS

PROF. DUARTE DE PINHO

Ilhavo, 14 — Com 73 anos, faleceu o sr. Duarte de Pinho, professor primário aposentado, casado com a sr.ª D. Maria da Cruz, pai da professora sr.ª D. Paula da Cruz e das sr.ªs D. Lígia, D. Natércia e D. Eneida da Cruz e sogro dos srs. José Pereira Gateira, António Saraiva Peixe, Rolando Vieira Gomes e António Marques Vidal.

Pessoa muito estimada nesta vila, fez parte, durante anos, da direcção do Hospital e colaborou na revista infantil «A Galesta», que tanto êxito alcançou.

AMADEU AUGUSTO AMADOR

Na segunda-feira última, faleceu nesta cidade, com 83 anos, o sr. Amadeu Augusto Amador, sócio-gente das firmas Testa & Amadores e Testa & Cunhas.

Pessoa muito conhecida e estimada, era casado com a sr.ª D. Isaura de Melo Amador e pai da sr.ª D. Maria Berta de Melo Amador, casada com o sr. Alvaro de Melo; do sr. Amadeu de Melo Amador; e da sr.ª D. Ana Vitória Amador Teixeira, casada com o sr. Vítor Alexandrino Teixeira; irmão do sr. Silvério Augusto Amador e da sr.ª D. Maria Emília

Secção da Escola Técnica de Ovar, que deverá entrar em funcionamento já no próximo mês de Outubro. Para o efeito, vão realizar-se obras de adaptação na casa da Quinta da Fontinha. Este melhoramento, de enorme benefício para a população, fica sem dúvida a dever-se à Câmara Municipal e ao seu Presidente.

— Realizam-se no dia 30 as festividades em honra de S. Filipe, no lugar da Póvoa de Cima.

— Passou, no dia 13, o 6.º aniversário da tomada de posse do Presidente do Município, sr. Dr. Fernando Elísio Pinto Gomes, que denodadamente se tem empenhado pelo progresso da vila e de todo o concelho.

— A Câmara elaborou um regulamento de abertura e encerramento dos estabelecimentos segundo o regime de «fim de semana», que se pretende instituir.

AVANCA

O funeral de Armando Nunes de Pinho, vítima de um acidente de viação em Oliveira de Azeméis, foi dos maiores que se têm realizado nesta freguesia. O sândalo extinto era casado com a sr.ª D. Maria Cândida da Silva Tavares de Pinho, deixa duas crianças de tenra idade e tinha apenas 29 anos.

Os Jovens da Bairrada e o Festival Europeu da Juventude

Os jovens da Bairrada, pretendendo unir-se ao espírito do Grande Festival Europeu da Juventude, que se realiza em Estugarda, promovem no dia 30, em Oliveira do Bairro, os seguintes actos:

10 horas — Concentração e desfile dos jovens, no Salão de Beneficência e Recreio.

11 horas — Missa com ofertório solene, na igreja paroquial.

12 horas — Almoço.

14,30 horas — Hora de Alegria.

16 horas — Sessão de encerramento: representação simbólica da unidade dos países europeus na realização de um Mundo Melhor, alocução dirigida aos jovens e coro falado.

Amador da Cruz; e tio do sr. Dr. Manuel Amador da Cruz, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Bento Amador; do sr. João Pedro Amador da Cruz, casado com a sr.ª D. Deolinda Amador; da sr.ª D. Amanda Amador Bella; e do sr. José Machado Amador, casado com a sr.ª D. Lucília Damas Teles Amador.

O corpo foi trasladado para a Sé Catedral, donde, na terça-feira de tarde, se realizou o funeral com grande acompanhamento.

AMÉRICO TAVARES

Torreira, 17 — Acaba de realizar-se o funeral do sr. Américo Tavares, que ontem faleceu nesta freguesia, após sofrimento prolongado. Tinha 68 anos de idade, foi antigo Presidente da Junta, membro da comissão do culto, e entusiasta das obras da igreja.

Exercia o comércio na Beira-Ria e mantinha relações com pessoas de relevo, sobretudo entre as que, no verão, frequentam esta praia. Era pai da sr.ª D. Alzira Tavares e dos srs. Américo e Alfredo Tavares, sogro do sr. José Tavares e das sr.ªs D. Maria Sebolão Tavares e D. Ludovina Tavares; e irmão das sr.ªs D. Deolinda e D. Laura Tavares.

SALREU

Salreu, 18 — No dia 15 de Maio, no lugar do Cruzeiro, em Canelas, vítima de desastre numa motorizada, faleceu, súbitamente, Marcolino Antão, barbeiro, natural de Mirandela, casado e residente no lugar da Ladeira.

— Na próxima segunda-feira, dia 24, celebra os seus 75 anos o sacristão da nossa igreja, Francisco da Silva Plácido.

— No passado domingo, dia 16, celebraram o seu casamento Albino Pires Brandão, de Adou de Cima, empregado de escritório da «Cires», e Adalcina de Jesus Marques Pereira Gomes, do Couto.

— A Mocidade Portuguesa Feminina lançou, há poucos anos, a ideia de se levantarem Nichos a Nossa Senhora, nas nossas estradas.

Talvez não seja fora de propósito que as raparigas da nossa freguesia, e nomeadamente as estudantes, promovam o levantamento dum Nicho a Nossa Senhora, porventura no largo da igreja. Já há anos a esta parte que a freguesia tem participado na festa a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal.

Também aconteceu que daqui a dois anos se celebrarão as Bodas de Ouro do aparecimento de Nossa Senhora em Fátima. Seria uma óptima ocasião para inaugurar em 1957, no centro da nossa freguesia, o Nicho a Nossa Senhora. — C.

ANADIA

Pelo Ministério das Obras Públicas foi concedida à Câmara Municipal de Anadia a comparticipação de 30.400\$00 para levantamentos topográficos e planos gerais de urbanização e expansão.

FATIMA

Realizou-se nesta freguesia, no dia 16 do corrente, uma sessão sobre as vocações sacerdotais e religiosas. Pronunciou algumas palavras de abertura o sr. José Vieira de Carvalho e Silva, seguindo-se-lhe, no uso da palavra, a catequista Graziela dos Santos Ferreira e o sr. David Vieira de Carvalho e Silva, de Mamodeiro. Finalmente, a sr.ª D. Maria da Conceição de Almeida e Cunha, da freguesia de Nariz, fez uma oportuna e interessante conferência sobre a vocação e o modo como os pais a devem descobrir e amparar nos filhos. Um grupo de crianças da Póvoa do Valado abrilhantou a sessão com vários cantos e pequenos números de teatro. No final, o pároco da freguesia teve palavras de agradecimento para todos os presentes e congratulou-se pelo modo como tudo decorreu. Assistiram cerca de 300 pessoas.

— Chegaram a esta freguesia, vindos da Venezuela, os srs. José Vieira de Carvalho e Silva e Manuel de Oliveira Coutinho.

TORREIRA

Foi adjudicada, pela verba de 201.780\$00, a obra de construção dos passeios da Avenida Hintze Ribeiro, nesta praia. O sr. Ministro do Interior autorizou a Câmara Municipal a aplicar neste empreendimento a quantia de 60.648\$00, proveniente da venda de terrenos. Os trabalhos vão começar brevemente.

ALBERGARIA-A-VELHA

Estivemos, no domingo último, em Albergaria-a-Velha. Foi-nos grato verificar o adiantamento dos trabalhos de construção da residência paroquial, mesmo junto à igreja, no local mais próprio que poderia encontrar-se e que se deve à generosidade de um grande benfeitor.

O edifício é de linhas simples e parece que vai ficar em tudo condigno e apto para o fim a que se destina.

Dedicadamente zeloso, o sr. Padre José Maria Domingues, pároco da freguesia, apesar dos seus enormes trabalhos, continua a dedicar a esta obra todo o carinho e entusiasmo. Pois que ela depressa seja levada a bom termo.

— Também podemos apreciar os melhoramentos realizados no Santuário da Senhora do Socorro. O local merecia estes cuidados e está a ser cada vez mais visitado.

ÁGUEDA

É já no próximo domingo que na igreja paroquial se realizam as cerimónias da comunhão solene das crianças desta freguesia.

Crónicas da América

pôs-se pela sua juventude e pelo seu espírito de missão. Pelo seu entusiasmo e simpatia. Pela sua alma. Imaginemos só o que é começar numa catequese e fazer uma primeira comunhão apenas com três crianças! Sentir-se isolado de todos e tolerado por alguns!

Ainda nesse ano, em Outubro, o Senhor Bispo benzeu uma imagem da Virgem de Fátima, vinda de Portugal. Era o sinal do Céu. Em 15 de Outubro de 1961, realizou-se o início das obras da nova igreja, autorizadas pelo Bispo Shehan apenas oito dias antes da sua transferência para Baltimore. Em 23 de Setembro de 1962, menos de um ano depois, aquele sacerdote e o seu povo puderam viver a alegria da festa da dedicação do templo, a que já presidiu o segundo e actual Bispo da Diocese, D. Walter W. Curtis, que era Auxiliar de Newark, em New Jersey.

A igreja, simples e graciosa, tem Nossa Senhora de Fátima como patrona, constitui hoje mais uma presença de Portugal neste país e é elemento indispensável para, à sua volta, se radicar uma comunidade viva de fé.

Se refiro que fiz aqui a última das quatro missões de pregação que me trouxeram à América do Norte, e aqui voltei pela Semana Santa, é só para manifestar toda a imensa gratidão que, como aconteceu nas restantes paróquias portuguesas, fico a dever pelas inúmeras gentilezas de que me cumularam.

NAUGATUCK é o nome da povoação americana que primeiro aprendi em criança. Repetia-se na minha casa e na minha terra. Como Newark, foi sempre um centro de atracção para as gentes da Murtosa. Pelo trabalho, muitos fizeram fortuna. E o trabalho, aqui e em toda a parte deste país, é fardo bem pesado para ser visto por qualquer idealista ou sonhador. Se pode desagregar a família, também a pode unir em espírito de entreaajuda que chega a comover. É só questão de uns e outros, marido e mulher, pais e filhos, não renunciarem, por nada, nem pelos dólares, nem pelas facilidades da vida, às exigências duma grande e nobre missão, resultante dum juramento que se fez e dum compromisso que se tomou.

Aperto a mão de gente nova,

raparigas e rapazes, ou a mão de homens e mulheres cuja idade vai dos quarenta aos sessenta ou sessenta e cinco anos. São mãos duras e ásperas, de pele grossa, calcadas por dentro e por fora, com os sinais evidentes de um trabalho que pode ser o mesmo, de dia ou de noite, já de há um quarto ou de há meio século. O nível de vida, a comodidade da habitação (que nem sempre é sinal de bom gosto), o automóvel, o dinheiro nos cofres ou nos bancos, os prédios de rendimento que se adquiriram em Lisboa e no Porto ou seus arredores, — tudo vem daqui, deste apego, desta luta, mesmo duma poupança que também é característica dos nossos emigrantes. E tem de dizer-se que tudo isto é legítimo se não se desprezam outros valores, como são, principalmente, os de ordem religiosa.

Já me tinham dito que o estado de Connecticut é dos mais ricos em poder industrial e dos mais exuberantes e belos na sua natureza. Agora o verifico, mesmo aqui em Naugatuck, onde os olhos já repousam nos montes à volta ou nas margens do rio que corre pelo vale. A mesma agitação, sem dúvida, a mesma febre, o mesmo movimento, quase alucinante, nas rodovias que cortam estas terras em todos os sentidos, mas, apesar disso, parece que mais luz e mais cor, a graça de mais água, o perfume de mais flores, o azul de mais céu.

Pois seja-me permitido, por agora, ficar na alma com esta imagem, a que as intimidades e alegrias familiares dão um encanto muito especial.

M. CAETANO FIDALGO

Centro Paroquial da Vera Cruz

A freguesia da Vera Cruz, nesta cidade, está verdadeiramente empenhada na construção do Centro Paroquial. Ninguém duvida da utilidade da obra. E é de esperar que todos lhe deem o seu incondicional apoio e a sua indispensável ajuda.

O pároco, sr. Padre Manuel António Fernandes, lança este ano, novamente, a campanha das flores, durante este mês de Maio, com aquela finalidade. Está a preparar-se a festa de encerramento, na qual se verá a generosidade dos fiéis.

MILÉNIO MODAS

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 102

AVEIRO

6.º aniversário

Assinalando a passagem do 6.º aniversário da sua fundação

Milénio Modas

em colaboração com a firma **RETA, L.da** oferecerá **SELOS RETA a DOBRAR,** nas compras efectuadas no seu estabelecimento nos dias

25 — 26 — 27 — 28
de Maio de 1965

Por cada 4\$00 de compras — 2 SELOS RETA



QUANDO COMPRAR ECONOMIZE

ECONOMIZE comprando na Milénio Modas

RETA a linha recta para a ECONOMIA

Obra Vicentina na Diocese

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

de novas Conferências, aludiu às conclusões da reunião vicentina de Fátima e exaltou o trabalho do sr. Dr. Querubim Guimarães.

Encerrou a sessão o Ex.^{mo} Prelado da Diocese. Começou por dizer que, seguindo o exemplo de S. Lucas, o qual se propôs referir o que Jesus fez e disse, iria tecer um breve comentário ao que os consócios da Sociedade de S. Vicente de Paulo, da Diocese de Aveiro, haviam feito ao longo de um ano de actividades e do que naquela sessão alguns deles haviam dito.

Nem todas as Conferências Vicentinas tinham mandado os seus relatórios. É verdade que o mais íntimo das suas actividades era impossível traduzi-lo em palavras, muito menos em números. Ainda assim era pena que o balanço anual do bem-fazer vicentino não fosse completo. As quatro ou mais centenas de contos que se distribuíram aos pobres, durante o ano passado, na Diocese de Aveiro, eram com certeza uma importância modesta quando comparada com as necessidades dos pobres e com as importâncias dispendidas, para o mesmo fim, por outras entidades oficiais ou particulares, que dispõem de recursos mais vultuosos. Mas com esse dinheiro suavizou-se muita privação e enxugaram-se algumas lágrimas. Dizê-lo em público, de uma maneira anónima, não constituía, de modo algum, expressão de vaidade.

Não poderão as Conferências Vicentinas substituir as grandes obras de assistência, de modo especial as que competem directamente ao Estado. Estas, porém, dada a amplitude dos problemas que são chamadas a resolver, não podem tratar desses problemas em plano genérico, baseado em inquéritos e em estatísticas. O caso individual perde-se, como um número, no meio dos outros números.

A obra vicentina é muito mais modesta, mas tem a vantagem de procurar remédio para o caso concreto e individual. Para o vicentino a pobreza não é uma entidade abstracta: tem um nome e uma história e mora em determinada rua. O vicentino visita o pobre na casa deste; ali ouve os seus lamentos, consola, aconselha, eleva... E fazendo isto com fé e caridade («o que fizerdes a um destes meus irmãos pequeninos é a Mim que o fazeis»), purifica-se e eleva-se a si mesmo.

O Senhor Bispo disse desejar aproveitar aquele momento, em que falava das actividades dos vicentinos, para evocar a memória de um deles, há pouco falecido, da Conferência de Arcos de Anadia: o Joaquim Martins das Neves. Com humildade e simplicidade, o «Joaquim Barbeiro» — como era vulgarmente conhecido — realizou um apostolado de caridade que pode servir de exemplo e constitui, sem dúvida, um motivo de honra, ainda que também de grande responsabilidade, para a Conferência daquela freguesia. Que Deus lhe te-

na dado já o prémio das suas grandes virtudes!

O Prelado da Diocese fez depois um breve comentário à palestra regulamentar proferida pela sr.^a Dr.^a D. Maria Ondina Leite Gamelas, da Conferência da freguesia da Glória. As suas palavras eram palavras escaldantes, que tinham posto ao vivo o espírito com que se deve praticar o amor dos pobres.

Referindo-se depois ao sr. Eng. Santa Clara Gomes, o Senhor Bispo pôs em relevo, em especial, a necessidade de formação religiosa, moral e social do vicentino, a que se havia referido o orador. Não basta fazer o bem; é preciso que ele seja bem feito. Não devemos dar por caridade o que é devido por justiça; mais: devemos procurar não dar por esmola o que pode ser dado em recompensa de um serviço prestado.

Na sessão fora anunciado pelo Vice-Presidente do Conselho Superior que, em cumprimento de resoluções tomadas na reunião de Fátima do ano passado, que preconiza a renovação dos quadros e o aparecimento de novos valores que assegurem o futuro da Sociedade de S. Vicente de Paulo, o sr. Dr. Querubim Guimarães, Presidente do Conselho Central de Aveiro desde 1941, havia pedido a sua exoneração.

Tendo tomado conhecimento da espontânea renúncia ao cargo que o sr. Dr. Querubim Guimarães vinha exercendo quase desde o início da restauração da Diocese, o Senhor Bispo agradeceu-lhe toda a sua dedicação pelo movimento vicentino na Diocese, que tanto lhe fica devendo.

Retomando, por fim, uma palavra que havia sido dita sobre a participação dos jovens de ambos os sexos nas Conferências Vicentinas, o Ex.^{mo} Prelado recordou o seu início em Portugal. Foram elas trazidas para o nosso País pelo conhecido Padre Sena Freitas e as Conferências aqui fundadas tiveram a servi-las o entusiasmo e o ardor juvenil dos académicos de Coimbra.

O Senhor Bispo terminou as suas considerações pedindo aos presentes que procurassem espalhar por toda a Diocese as Conferências Vicentinas e para elas chamassem os jovens. Foi de jovens a primeira Conferência Vicentina. Nas mãos deles continuava o futuro da obra fundada por Frederico Ozanam.

BISPO DE AVEIRO

Durante esta semana o Senhor Bispo de Aveiro presidiu às Conferências Eclesiásticas, realizadas nas sedes dos arcepresbiteros para o respectivo clero.

— No domingo, dia 23, irá às freguesias da Gafanha da Boa Hora e do Carmo, onde celebrará a Santa Missa.

— Na próxima semana ausentar-se-á de visita aos Seminários Diocesanos, encontrando-se apenas em Aveiro na quarta-feira de tarde.

Rumo à Alemanha

O nosso querido amigo e dedicado colaborador sr. Padre Sebastião António Rendeiro, bem como os srs. Padres Albano Ferreira Pimentel e Manuel António Carvalhais, acompanhados de 17 jovens da nossa Diocese, partem além de amanhã para a Alemanha, a fim de assistirem, na cidade de Estugarda, nos dias 28, 29 e 30 do mês corrente, ao Festival Europeu da Juventude Rural Católica. Desejamos a todos uma viagem feliz.

Testemunho de amor

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mercê, deve cada vez mais afirmar a sua fidelidade à Sé de Pedro. Uma fidelidade constante, sempre renovada, sem reticências, na linha de tradição que seria desonra interromper-se, na certeza de que é do Vaticano que sempre vem, para nós e para o mundo, a palavra mais nobre, mais pura, mais serena, mais autorizada e mais verdadeira.

Não se torna preciso descrever o que, por ocasião da entrega da Rosa de Ouro, se passou em Fátima, como não é necessário recordar as homenagens que, no nosso País, foram prestadas ao alto representante do Santo Padre. Todos acompanhámos os diversos actos, ou pessoalmente ou através da Rádio, da Televisão e da Imprensa. Publicamos apenas, em lugar de relevo, a mensagem de Paulo VI aos portugueses, fazendo votos para que ninguém deixe de entender tão augustas palavras como a expressão mais bela e mais sentida da sua alma de Pai Comum, nesta hora em que a Igreja se descobre a uma luz mais admirável e se dá aos homens como eterna e viva presença de Cristo no mundo.

Recolecção do Clero de Aveiro e Ilhavo

No próximo dia 28 do mês corrente, com início às 15 horas, realiza-se a recolecção mensal do clero destes dois arcepresbiteros, no Seminário de Santa Joana Princesa.

Podem associar-se sacerdotes de outros arcepresbiteros.

Uma iniciativa louvável

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Aveiro há uma juventude que procura cultivar e renovar as artes plásticas.

O sr. Governador Civil, ao encerrar a sessão, manifestou o desejo de que iniciativas deste género se repetissem no nosso meio.

«Correio do Vouga» felicita sinceramente todos os expositores, de modo especial os que foram distinguidos com prémios, entre os quais conta amigos dedicados e generosos e ilustres colaboradores.

VII Curso de Cristandade

Está a realizar-se em Mira desde quarta-feira mais um Curso de Cristandade. É o sétimo da Diocese, destinado a homens.

Os actos de encerramento serão amanhã em Ilhavo, com o programa habitual.

A obra dos Cursos de Cristandade tem feito entre nós, como em toda a parte, uma larga sementeira de graças. Que o Senhor continue a abençoar este extraordinário movimento de renovação da vida cristã.

LIGA DOS COMBATENTES

A Comissão Central Administrativa, em circular n.º 2.533, de 4 do corrente, dá conhecimento a todos os combatentes da guerra que foram julgados incapazes do serviço militar depois de 1 de Abril de 1961, embora ficassem aptos para o trabalho e para angariar meios de subsistência, de que podem ser dispensados do pagamento da taxa militar, desde que requeiram esse benefício ao sr. Ministro do Exército.

Os ex-militares, sócios desta Liga, que se juguem ao abrigo daquela concessão, devem dirigir-se à sede da mesma, que se encontra aberta todos os dias úteis das 15 às 16 horas, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 118-1.º, desta cidade, a fim de lhes serem indicados os termos em que devem fazer os seus requerimentos.

DOMINGO, 23

V depois da Páscoa

Senhor! inspirei-nos a descobrir o que Vos agrada e ajudai-nos a pô-lo em prática.

Oração

... O que procura conhecer a Lei perfeita e libertadora de Cristo, não para escutá-la e logo a esquecer, mas para a pôr realmente em prática, esse encontrará a felicidade no cumprimento da Lei.

Epístola de S. Tiago

Tudo o que pedirdes ao Pai, em Meu nome, Ele vo-lo dará. Ainda nada pedistes em Meu nome. Pedi e receberéis, para que a vossa alegria seja completa.

Evangelho de S. João

Todo o homem é chamado por Deus à santidade. E não pensemos nós que esta vocação de santidade se realizará apenas quando chegarmos à eternidade do céu; aí, ela atinge a sua plenitude, a sua total e completa realização. Mas o homem, enquanto caminhar na terra, peregrino no Além, deve ser santo. Seja qual for o seu modo ou estado de vida, o homem deve viver procurando realizar a sua vocação de santo.

Santo é o que procura conhecer a Lei perfeita e libertadora de Cristo, mas procura conhecer para amar, para a pôr realmente em prática. Não é apenas o homem bom, sério e honesto. Não é apenas o que não faz mal. Santo, podemos definir, aquele que conhece e ama. Conhece a Lei de Cristo e realiza-a no dia a dia da sua vida. O trabalhador humilde e pobre, a mãe de família no seu trabalho de anjo do lar, o jovem estudante aplicado, embora de fracas notas, o lavrador cansado e sujo do pó da terra — tudo vidas santas, porque fiéis a Deus, à virtude, ao dever de cada dia. Todos nascemos para viver em santidade, para sermos santos. O nosso baptismo — vida em graça, em amizade com Deus — é princípio de uma vida nova que terminará na eternidade junto de Deus.

Mas não esqueçamos a lição do Apóstolo Tiago. Não basta crer sòmente; é necessário ouvir para não esquecer; importa realizar, pois a fé sem obras é morta. É necessário que mostremos a nossa fé pelas nossas obras. Que aproveitará se alguém diz que tem fé e não tem obras? Santidade sem vida, fé sem obras, cheira à vazia, a coisa oca. A realização só tem valor quando se cumpre, quando se vive.

O Pai não faltará. Tudo que Lhe pedimos, por Jesus e com Ele, tudo nos será dado. Ele é origem de todo o bem. Procuremos o que Lhe agrada e Ele nos ajudará sempre a pô-lo em prática.

P. S.

Igreja no Mundo

DEMOLIÇÃO DUMA IGREJA PORTUGUESA NA CALIFÓRNIA — Por se não ter conseguido o dinheiro suficiente para a sua remodelação, exigida pelo projecto de urbanização da cidade, vai ser demolida a igreja portuguesa de S. José, em West Oakland, na Califórnia.

Se a igreja é necessária, como parece, não haverá maneira de se arranjar a verba indispensável? Onde estará metido o espírito que presidiu ao Congresso das Comunidades Portuguesas?

NOVO BISPO DE BRAGANÇA Deu entrada solene na Diocese de Bragança o seu novo Bispo, Sr. D. Manuel de Jesus Pereira, até agora Bispo Auxiliar de Coimbra, onde foi há pouco homenageado pelo clero desta Diocese.

FALECIMENTO DO CARDEAL JÚLIO BEVILACQUA — Morreu em Brécia o Cardeal Bevilacqua, que foi amigo pessoal e confessor

do Papa Paulo VI. É o 4.º Cardeal que morre depois da realização do último Consistório, o que reduz para 99 membros a composição do Sacro Colégio.

25.º ANIVERSÁRIO DO ACORDO MISSIONÁRIO — Para comemorar o 25.º aniversário da assinatura do Acordo Missionário entre Portugal e a Santa Sé, as direcções nacionais dos Institutos Religiosos masculinos e femininos promoveram a celebração dum solene «Te Deum» na igreja de S. Roque, em Lisboa.

MISSÃO PONTIFÍCIA DA ROSA DE OURO — Ao chegar a Lisboa a Missão Pontifícia portadora da Rosa de Ouro para o Santuário de Fátima, o Cardeal Cento evocou os 5 anos passados no nosso País, «os mais belos da minha vida», e acentuou que «a história do Povo Português, de fé arreigada e de fidelidade constante à Santa Sé, é toda um tecido de glórias».

Ricardo do Nascimento Mieiro

AGRADECIMENTO

Em seu nome e no de sua família, Ricardo do Nascimento Mieiro patenteia, por este meio, o seu indelével reconhecimento a quantos, por qualquer modo, tiveram a generosidade de participar no luto e na dor que os afligiu, pedindo desculpa por qualquer falta que haja cometido.

Aveiro, 11 de Maio de 1965

IX Festival Gulbenkian de Música

Dia 31 de Maio, no Teatro Aveirense, concerto sinfónico pela Orquestra Nacional da Bélgica, dirigida pelo Maestro André Cluytens, com as peças «Bruegel», de Chevrouille, «A Valsa», de Ravel, e «Sinfonia Fantástica», de Berlioz.

PREÇOS

Plateia	20\$00
1.º Balcão	25\$00
2.º Balcão	10\$00
Frisas e Camarotes	100\$00

Os bilhetes para este concerto, encontram-se à venda nas bilheteiras do Teatro Aveirense

Agência Funerária

Trespasa-se, em Aveiro, com bastante clientela, em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo dois auto-fúnebres. Para informações: Horto Esgueirense — Telefone 22415 — AVEIRO.

Dr. Fernando de Seiza Neves
 ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1. E

Residência — R. de Ilhavo - 48 2.º D

AVEIRO

DR. SANTOS PATO
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telf. 25189

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º

(Antes do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
 Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
 Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
 METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
 Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

RETOMOU A CLÍNICA

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
 Telefone 22706 AVEIRO

Dr. A. Brilosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1. D.

Consultas com hora marcada

Telef.—Residência 24202

Consultório 24438

AVEIRO

FRIGORIFICOS

R
I
G
O
R
I
F
I
C
O
S

CAMPANHA
 CAMPANHA 65
 CAMPANHA

Prestações mensais a partir de 100\$00

Aprecie e escolha o modelo que lhe convém

- ▶ Marcas consagradas e garantidas
- ▶ Assistência técnica eficiente

PREÇOS SENSACIONAIS

125 litros	2.600\$00
135 »	2.725\$00
160 »	3.625\$00
165 »	3.770\$00
190 »	4.090\$00
200 »	4.445\$00
215 »	4.630\$00
220 »	4.800\$00
240 »	5.090\$00
245 »	5.300\$00
280 »	5.700\$00

A. C. RIA, L.da

TELEF. 2 40 40/1/2

APARTADO, 60

R. Conselheiro Luís Magalhães, 15

AVEIRO

CONDIÇÕES OFERECIDAS EXCLUSIVAMENTE
 'A PRIMEIRA CENTENA DE CLIENTES

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 2 40 01 / 2 / 3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 73 44 77 / 8 / 9

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
 JOÃO CURA SOARES
 Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
 Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
 de Noite 24800 { Feriados 22293

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88 1.º Et.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

AVEIRO

Serralheiros

Precisam-se de 1.ª, 2.ª e 3.ª. Cunhos e Cortantes. Bons ordenados.

Albino Rodrigues da Silva e Cunhado, L.da
 Telef. 94158 — Costa do Valado

Aluga-se

uma moradia com garagem, 3 quartos e uma sala e mais dependências na rua de Ilhavo, n.º 38.

MM
Fotocópias

Rua Luís Cipriano, 13-D. Tel. 23451
 AVEIRO Junto à Câmara

CASA

Compra-se, pequena, em bom estado de conservação em Aveiro.

Resposta ao n.º 12 com indicação de preço e localização.

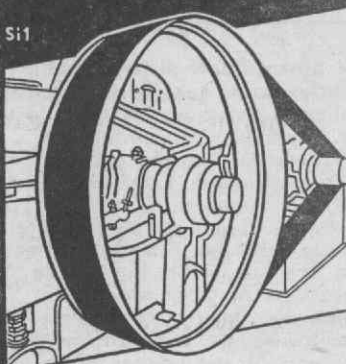
ANIMAS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORÁTORIO DA FARMÁCIA PINHO
 GUIA — LEIRIA

CORREIA SIEGLING
 A correia plana alemã de plástico e couro-cromo que moderniza as Vossas transmissões



Antes:

Accionamento de um desfibrador com grande distância axial

- com rolete tensor
- motor de baixa rotação

Agora:

Accionamento de um desfibrador com curta distância axial

- embora sem rolete tensor nunca será preciso esticar a Correia SIEGLING
- motor mais rotativo

Agora



Antes

ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO — Rua do Belhão, 157

LISBOA-1 — R. de Passos Manuel, 69-A

ACEITAM-SE AGENTES

Câmara Municipal do Concelho de Ilhavo

EDITAL

Dr. José Cândido Vaz, Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo

Faz público que se acha aberto concurso para reparação da Estrada Municipal da Gafanha da Nazaré do limite do Distrito, por Vagueira (lanço da Gafanha da Encarnação do limite dos concelhos de Ilhavo e de Vagos) 3.ª fase.

Base de licitação 391.540\$00
 Depósito provisório 9 700\$50

As propostas em carta fechada serão entregues na secretaria desta Câmara até ao dia 3 do próximo mês de Junho e serão abertas perante a Câmara Municipal, durante a sua reunião daquele dia.

O programa do concurso e o caderno de encargos poderão ser consultados nos Serviços Técnicos desta Câmara, todos os dias úteis e durante as horas normais de expediente.

Para constar se passou o presente e outros iguais que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Ilhavo, 12 de Maio de 1965.

O Presidente da Câmara,

Dr. José Cândido Vaz

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 — AGUEDA.

Precisa-se

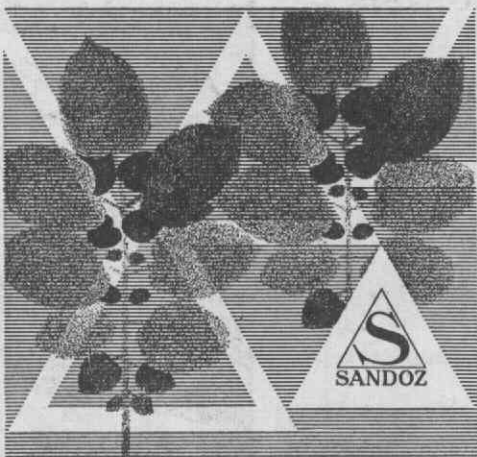
Casa pequena, com três ou quatro divisões. Resposta ao n.º 14.

AGENTE

Para AVEIRO e concelhos limítrofes, sendo fundamental tratar-se de pessoa ou firma muito relacionada no meio industrial, para representação de máquinas e acessórios para a indústria, de reputadas marcas estrangeiras, bem como material de rega por aspersão.

Resposta a: **ENG.º GUSTAVO CUDELL**

PORTO — R. do Bolhão, 157 — 37966 (4 linhas)
LISBOA 1 — R. Passos Manuel, 69 A — Telef. 74412 e 734452



A batata tem muitos inimigos, mas os mais perigosos são o mildio e o escaravelho. Proteja os seus batatais com:

Miltox ou

Cobre-Sandoz

contra o mildio

Ekadrine ou

Dieldrine-Sandoz

contra o escaravelho

Produtos Sandoz Lda.

Rua de S. Caetano, 4 - Lisboa-3

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

Admissão de pessoal

Avisam-se os interessados de que se aceita, nos Serviços dos Armazéns Gerais, a inscrição de pretendentes aos cargos de:

Varredores
Ajudantes de Jardineiro
Guarda de sentinas
Cantoneiros
Carpinteiros
Ajudantes de Motorista da Limpeza
Motoristas com carta Profissional de Ligeiros e Pesados.

Pessoal Jornaleiro.

Os pretendentes deverão possuir o exame da 4.ª classe, não ter qualquer condenação no seu Registo Criminal e possuir robustez física, necessária para o cargo.

Apenas se isenta da 4.ª classe o pessoal jornaleiro.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 8 de Maio de 1965.

O Presidente da Câmara,

a) *Dr. Artur Alves Moreira*

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

FAZ SABER que pela Segunda Secção de Processos do Segundo Juízo da comarca de AVEIRO, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, NOTIFICANDO o executado MANUEL MARIA MÓNICA, (SOBRINHO), separado, construtor naval, ausente em parte incerta do Brasil, de que, por despacho de hoje, lavrado nos autos de execução de sentença que o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro move contra a Sociedade de Pesca Novos Mares, L.da, e outros, foi ordenada a penhora nos bens a seguir mencionados, para garantia e pagamento da quantia de 54.000\$00, juros à taxa de 6%, desde 25 de Janeiro de 1962, e custas em dívida nos referidos autos.

PRÉDIOS PENHORADOS

1.º) — Metade de um terreno urbano que consta de um estaleiro destinado à construção naval, composto de terreno, várias edificações, suas pertenças e partes integrantes, na Cale da Vila, — Gafanha da Nazaré, inscrito na matriz sob o art.º 1.640, descrito na Conservatória sob o n.º 46.261;

2.º) — Terra lavradia e pinhal, com uma casa velha que foi moinho, na Azenha ou Boiça, Frossos, — Albergaria-a-Velha, inscrita na matriz sob o art.º 222 (urbano) e 1.667 (rústico), descrito na Conservatória sob o n.º 19.674;

3.º) — Terra lavradia no Vale da Insua, — Frossos, Albergaria-a-Velha, inscrita na matriz sob o art.º 1.852, descrita na Conservatória sob o n.º 19.672;

4.º) — Metade de uma terra de arroz, no Largo de Aveiro ou Roçadas, Frossos — Albergaria-a-Velha, inscrito na matriz sob os art.ºs 1.675, 1.678 e 1.679, descrito na Conservatória sob o n.º 19.666.

5.º) — Terreno a golfo e bonho, na Sá Pinta, — Frossos, — Albergaria-a-Velha, inscrita na matriz sob o art.º 1.235, descrito na Conservatória sob o n.º 19.669. Aveiro, 13 de Maio de 1965.

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Moraes Sarmiento
O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira
Correio da Vouga n.º 1749 de 21-5-965

VENDE-SE

Prédio c/ r/c e 1.º andar alugado a Indústria e habitação, com terreno nas traças para futura construção, na Rua do Gravito, 81-85. Informa esta Redacção.



Pastelaria e Confeitaria
AVENIDA

Telefone 23289

Anibal Ramos

Informa os seus estimados clientes de que está presentemente apto a fornecer:

COPOS DE ÁGUA
BAPTIZADOS
CASAMENTOS

com ementas rigorosamente escolhidas

JAZIGO — CAPELA

Vende-se o n.º 37 do cemitério Central de Aveiro, acabado de construir.

Falar com a firma Graça, Santos & Pinho, L.da, com oficina de Mármore, em Esgueira - Aveiro, Telefone n.º 22527.

Anunciar no

Correio do Vouga

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Empregado de balcão

Rapaz à prática

PRECISA

Pastelaria e Confeitaria AVENIDA

rega por aspersão
SISTEMA BAUER

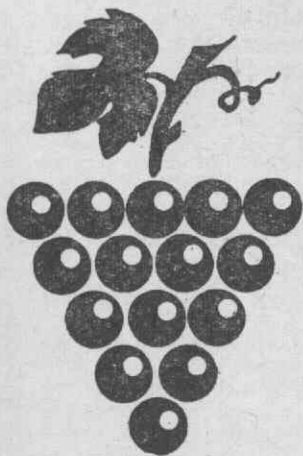
colha mais gastando menos

ouça a nossa Secção Técnica



ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO — Rua do Bolhão, 157
LISBOA-1 — Rua de Passos Manuel, 69-A



POLYRAM

Combi AGRICOL

Tito Sabino

BASF

AVEIRO

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelense)

Seu futuro depende de sua escolha

Anuncie no «Correio do Vouga»

Letras Rústicas

HOJE, fala-se muito em turismo, em viagens e viajantes. E, a propósito de turismo, vejo aflorar, num dos nossos diários da tarde, a nota da gorjeta. Revela o apontamento que me caiu debaixo dos olhos que a gorjeta existe quase em todas as partes do Mundo; quais os turistas que alargam a mão e os que a fecham (os alemães parece que são os mais generosos); e diz-me que na Rússia a gorjeta foi abolida.

Acrecentarei eu que também o foi... na Guarda. A cidade mais alta do país, não é só notável pela pedra morena e lavrada da sua Sé, dos seus solares, da sua Torre dos Ferreiros, ou pela brancura da sua neve buraqueira. O burgo de D. Sancho ufana-se ainda em proclamar em dísticos bem visíveis, nas paredes dos seus cafés, que ali foi abolida a gorjeta. Empregado que a aceite sujeita-se à multa de cinquenta escudos. Posso testemunhar por outro lado que Paris, a «cidade da luz», um dos mais famosos imãs do turismo mundial, sofre da brotoeja

da gorjeta, talvez como nenhuma outra. Em 37, num hotel junto da Ópera, hospedara-se um grupo de portugueses que tinham ido à terra de Santa Genevêva, para assistirem ao encerramento da Exposição Universal, em que a graça do pavilhão português punha um traço de leveza no vulto esmagador do seu vizinho, o pavilhão germânico. Um da caravana, médico em Vila do Conde, pede ao porteiro do hotel que lhe troque uma nota de cem francos. Conta os miúdos e dá pela falta de um franco. Engano, com certeza. O porteiro esclarece: — É do trabalho. O português vai aos arames, protesta: — Isso não é honesto! No meu país não se faz assim. — Como queira, responde o guardião encolhendo os ombros. E teve o desprazer de reembolsar o cascalho. Claro que o episódio é uma simples amostra da teia em que se mete o viandante que se aven-

ture a rondar as Galerias de Lafayette... Ao lado desta mão que maquia no átrio, há a mão que se estende descaradamente à porta dos lavabos... A Revolução Francesa é um tema inesgotável. A película «Diálogo das Carmelitas» deve ser o milésimo ensaio do cinema à volta da jornada sangrenta. Mas com esta diferença: este é um trabalho sério. É conhecida a imagem da «bengala invertida», na Revolução Russa. A ponteira virou-se para cima, a volta para baixo e o grosso do pau, ou seja o povo, continuou onde estava. Na Revolução Francesa também os grandes da aventura proclamavam os seus indefectíveis sentimentos republicanos, mas com o olho fito nas vinhas que iam à praça por tuta-e-meia. E a for-

tuna bafejou-os. Balzac o diz. Por cá, os liberais «apetites que vinham de longe» são-nos apontados por Oliveira Martins, não em romance, mas no bronze do «Portugal Contemporâneo». No «Diálogo das Carmelitas», quando os ares se turvaram com os fumos da Bastilha, o comissário local surge ante as grades do locutório. Desdenhoso, com a superioridade do «cidadão soberano», aponta para os ferros da clausura e proclama: — Liberdade, Igualdade e Fraternidade! Sem a ironia, tinha razão o regedor. Lá dentro eram todas irmãs. Lá dentro eram todas iguais no sufrágio da dureza do catre, na frugalidade da mesa. Lá dentro eram todas livres no voto que as ligava à Ordem. Cá fora, cá fora, reinava a soberania de feira... a pedir a ditadura do peixe-espada que viria da Córsega.

por J. CRESPO DE CARVALHO

Obra Vicentina na Diocese

COMO anunciámos, realizou-se no domingo último, no Seminário de Santa Joana Princesa, a assembleia geral das Conferências de S. Vicente de Paulo da Diocese, tanto masculinas como femininas. Estiveram representadas as Conferências de Salreu, Vera Cruz, Glória, Beduído, Monte, Avanca, Pardelhas, Agueda, Anadia, Ilhavo e Seminário de Aveiro. Existem actualmente na Diocese 43 Conferências Vicentinas, sendo 27 de senhoras e 16 de homens. Só Deus sabe quanto bem elas realizaram durante o ano. Gostaríamos de poder deixar aqui uma referência minuciosa a toda a obra de amor realizada. Por falta de elementos, porque nem todas enviaram os seus relatórios, tal não é possível. Todavia, podemos dizer que 10 Conferências masculinas distribuíram 98.130\$00 e 18 femininas 184.693\$30. Se tivéssemos notícia das restantes, talvez estes números subissem quase para o dobro. Mas os números dizem pouco quando nós sabemos que, por detrás deles, sempre por amor de Deus, há uma obra imensa de auxílio moral e material, há todo o Evangelho cumprido no seu verdadeiro e mais puro espírito. O nosso Ex.^{mo} Prelado presidiu à assembleia, ladeado pelos srs. Vice-Reitor do Seminário; Eng. Santa Clara Gomes, Vice-Presidente do Conselho Superior; e Dr. Querubim Guimarães, Presidente do Conselho Central de Aveiro das Conferências Masculinas; e pelas srs.^{as} D. Maria Amélia Tavares de Sousa, do Conselho Central Feminino; e Dr.^a D. Maria Ondina Leite Gamelas, da Conferência da Glória.

Após a leitura dos relatórios, a que já nos referimos, a sr.^a Dr.^a D. Ondina Leite Gamelas fez a palestra regulamentar. Foi a exaltação da vida cristã e do apostolado daqueles que se aproximam dos pobres para os servir e consolar. O sr. Dr. Querubim Guimarães, rubim Guimarães, Presidente do Conselho Central de Aveiro das Conferências Masculinas; e pelas srs.^{as} D. Maria Amélia Tavares de Sousa, do Conselho Central Feminino; e Dr.^a D. Maria Ondina Leite Gamelas, da Conferência da Glória. Após a leitura dos relatórios, a que já nos referimos, a sr.^a Dr.^a D. Ondina Leite Gamelas fez a palestra regulamentar. Foi a exaltação da vida cristã e do apostolado daqueles que se aproximam dos pobres para os servir e consolar. O sr. Dr. Querubim Guimarães, que há mais de 50 anos trabalha nesta obra, como humildemente confessou, recordou quanto tem aprendido junto dos pobres. O sr. Eng. Santa Clara Gomes afirmou que os vicentinos, dos primeiros entre os colaboradores da Igreja, devem considerar-se os últimos pela humildade. Pediu ao Senhor Bispo que o seu clero promova, quanto possível, a fundação

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

Os nossos VOLUNTÁRIOS

Pois agora, com a publicação destes nomes, que o eco da nossa voz se torne mais forte e chegue mais ao largo e ao longe. E aqui se deixa, para todos, o sincero agradecimento do «Correio do Vouga».

Comandante Manuel Branco Lopes, Aveiro.....	75\$00
António Figueira da Cruz, Oliveira.....	60\$00
D. Eva da Silva Paulo, Aveiro.....	60\$00
Eng. José Pinto Basto, Aveiro.....	75\$00
D. Maria da Conceição Tavares, Aveiro.....	60\$00
Jaime Vieira de Carvalho e Silva, Venezuela.....	150\$00
Dr. Manuel Baptista Lopes, Aveiro.....	70\$00
D. Justa Ferreira Dias Bártolo, C. Valado.....	60\$00
Manuel da Nazaré, Aveiro.....	75\$00
Anónima, Aveiro.....	70\$00
Anónimo, Coimbra.....	100\$00
Dr. João Carlos Tavares de Sousa, Murtosa.....	70\$00
Dr. António da Silva Guimarães, Bragança.....	100\$00
Prof. Miguel Marques de Lemos, Salreu.....	60\$00
José de Oliveira Gomes da Costa, Salreu.....	60\$00
Ladislau Mala, Murtosa.....	60\$00
Graciano da Cruz Almeida, Poutena.....	75\$00
Manuel Santos Júnior, S. Bernardo.....	60\$00
D. Maria Leocádia Magalhães Luís Mascarenhas, Lisboa.....	75\$00
D. Maria Amélia Pereira, Monte.....	75\$00
Eng. Guilherme de Castro Lopes, Porto.....	70\$00
Arquitecto José Baptista Semide, Aveiro.....	70\$00
Luís Francisco Capote, Ilhavo.....	80\$00
João Nunes Maia, S. Bernardo.....	55\$00
D. Elizabeth Fidalgo, U. S. A.....	200\$00
D. Maria Augusta Fidalgo Tavares, U. S. A.....	200\$00

NOVOS ASSINANTES

QUANTAS vezes temos dito que é necessário manter sempre vivo este fogo sagrado! Não nos cansamos de chamar a atenção, sobretudo dos mais responsáveis, para que, além de assinarem e lerem o jornal, se tornem propagandistas dele em toda a parte. Vivemos uma hora de renovação religiosa. Há movimentos que surgem e, neles, almas que se entusiasma. Pois o «Correio do Vouga» não deve ser esquecido. Se cada vez mais deseja tornar-se em presença actuante, cada vez mais é preciso que não lhe faltem o apoio moral e a ajuda material dos seus amigos e dos que podem, através da assinatura, entrar no seio desta família. Por hoje, registamos mais os seguintes novos assinantes:

Manuel Ferreira Gomes, Oliveira do Bairro.	D. Rosa Nunes da Rocha, Aradas.
Eduardo Ratola de Oliveira, S. Bernardino.	D. Albina de Oliveira Ramos, Bernardino.
D. Judite Boia, Aveiro.	Dr. Henrique Souto, Estarreja.
António Sousa Correia, Águeda.	Arquitecto José Baptista Semide, Aveiro.
Américo Domingues de Sá, Lisboa.	Jaime Sucena Rodrigues, Aveiro.
D. Irene Cravo, Porto.	António Nunes, Naugatuck, U.S.A.
D. Maria Leocádia Magalhães Lima, Lisboa.	Semião Valente da Costa, Yonkers, U.S.A.
José Augusto Ferreira, S. P. M.	Albano Ferreira Vechina Sarabando, Canadá.
Manuel Nunes da Rocha Facão, Ilhavo.	Luís Francisco Capote, Ilhavo.

PIZICATOS

A rádio transmitia, naquele dia de chuva impertinente e contínua, música melodiosa e bela. O «sonho de amor», de Liszt; a «serenata», de Schubert; o «caro nome» do Rigoleto, de Verdi. Sentia-me alheio ao meio ambiente, enlevado, emocionado. Toda a minha atenção estava absorvida por tão estranha música, saída do fundo da alma dos que a compuseram. Para melhor ouvir, cerrava os olhos numa atitude de concentração, de gozo, de sensação maravilhosa. Que inspiração possuíam aqueles homens que assim nos transmitiram, através de sons harmoniosos, mensagens de amor, de alegria, de sofrimento! Que dom concedeu Deus a estes compositores que transformaram a emoção em som, que conseguiram dar cor melódica à tristeza, à alegria, à cólera, ao amor! Ao ouvirmos a quinta, sétima ou nona sinfonia de Beethoven, sentimos-nos transportados a um mundo irreal, a um mundo de sonho. Que poder foi este que Deus transmitiu a seres humanos como nós? Estava a pensar nesta dádiva divina, quando o tantã soou. Então a locutora atira para o ar: — Terminou o nosso programa de melodias célebres. Vamos dar início à música de dança, estilo «bossa nova». A «trompete», o cornetim, a requinta, a bateria entraram numa infernal competição de estridências, acompanhando a voz avinhada de Armstrong. A certa altura, para cúmulo, ouviu-se a «marcha turca» em ritmo de twist. Achei demasiado. Não havia direito de delapidar o património musical da humanidade, abastardar música de séculos. Levantei-me para desligar o aparelho, quando um jovem pediu por favor que o não fizesse, pois apreciava a música moderna. Com os dedos, com os pés, com o corpo, este rapaz de dezoito anos acompanhava a enjoativa música difundida pelo rádio. Nesses gestos transparecia o livre jogo dos instintos e nada mais. Pus-me a pensar na mocidade de hoje, gozadora e frívola, que encontramos a cada passo nos cafés e nas ruas, aos encontros uns nos outros como «magalas» em dias de folga, tratando-se por «pá» para cá, «pá» para lá, sem uma conversa elevada e espirituosa. Interessam-lhe apenas as competições desportivas, as vedetas do cinema, as marcas dos automóveis. Lêm as selecções, as histórias aos quadrinhos e as novelas policiais. Falta-lhe ideal, aspirações nobres, conceitos basilares. É tudo frivolidade. A crise do mundo não é uma imagem literária: é uma realidade profunda. Em todos os domínios se nota crise: nas artes, nas letras, na convivência humana, nas relações internacionais. Para onde se caminha? Mas revertendo ao nosso tema — a música — o certo é que o mundo continua a ouvir música clássica em concertos, óperas que contam mais de um século, melodias que nunca perderam o seu encanto, apesar de ouvidas milhares de vezes. As composições modernas, salvo raras excepções, volvido algum tempo, esquecem e mais ninguém as deseja ouvir. Não é fácil destronar o que tem essência de espiritualidade, de sentimento, de vigor de génio. Por isso, por mais anos que passem, haverá «melodias de sempre», músicas que nunca serão esquecidas. E porque não estou convertido ao feiticismo do moderno, do exagero, do anti-convencional, considero o antigo em matéria de arte muito superior ao que actualmente se produz. Em móveis, na pintura, na escultura, na tapeçaria, na joalharia, no teatro, na música, na literatura, que admiráveis obras primas nos legaram os nossos antepassados! E como essas obras, ainda hoje, são avidamente procuradas e vendidas a peso de ouro! O que tem marca do génio não morre, não morrerá. É eterno. Por isso, continuarei a ser

UM BOTA DE ELÁSTICO

ANO XXXV — N.º 1749 — AVEIRO, 21-5-1965 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO